

243

HOJE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA, AMANHÃ CIDADÃOS BRASILEIROS. *Cassiane de Freitas Paixão, Marilâne A. Beneventana, Lilian L. Rodriguez, Pierre Moreira, Ângela A. Schowke, Neusa R. S. Recondo* (Departamento de Sociologia e Política, ISP/UFPEL).

A presente pesquisa é continuidade de outra intitulada Diagnóstico das formas de violência contra meninos e meninas de rua da cidade de Pelotas, na qual percebeu-se que essas crianças são tratadas de duas formas: olhadas como vítimas e, por isso, apenas assistida de forma imediata; ou então, tidas como a razão de ser da violência de rua. Verificou-se que a maior violência praticada pela sociedade é o não reconhecimento da cidadania plena dos meninos em situação de rua, fazendo-se necessário um acompanhamento desses meninos. Inicialmente verificou-se crianças e adolescentes em situação de rua, que estiveram vinculadas com o projeto da Brigada Militar local. Sendo feito um acompanhamento junto aos responsáveis pelo projeto, onde ficou explícita a carência profissional desses, dado pela perspectiva que tinha de estabelecer muitas regras, em um curto período de tempo, para meninos que possuíam suas próprias estratégias de sobrevivência. Para contato com a população técnicas de observação direta e de entrevista, que acabaram verificando que essas crianças e adolescentes são vistas como delinquentes. Na última fase da pesquisa realizou-se pesquisa aos seus lares, constatando-se que após saírem da instituição voltaram para as ruas, sendo raros os casos de integração social (FAPERGS, CNPq/PIBIC).